CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 211/2014

SÚMULA: Nomina rua no Jardim Pandorf, nesta cidade.

Art. 1º. Fica denominada de Rua Edilberto Kluczkowski a Rua 11, *localizada atras da Rua Vicente Kupski, no Jardim Pandorf, nesta cidade.*

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Sessões da Câmara Municipal, em 20 de novembro de 2014.

José ~~Otávio~~ Nocera
Vereador

Processo:
816 / 2014
Data:
25/11/2014 13:51:10
Requerente:
JOSE OTAVIO NOCERA

1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 03 / 12 / 2014

2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 10 / 12 / 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
Afixado em Mural
De 25 / 11 / 2014
Até 15 / 12 / 2014

JUSTIFICATIVA

No dia 11 de Setembro de 1952, a família de Nicolau Kluczkowski festejava a chegada de mais um membro, mais um menino que faria companhia ao seu irmão mais velho, Sergio Kluczkowski.

Joana Fiereck Kluczkowski sua mãe, estava muito feliz e decidiu que o nome do menino que chegara seria **Edilberto Kluczkowski.**

Sua infância foi boa e feliz. Apesar das dificuldades da família que morava no Fundão enfrentava, ele estudou até a 3ª série na Escola Isolada Coração de Jesus do Fundão e a 4ª série estudou no Colégio Instituto Cristão, concluindo o primário.

Durante sua juventude aproveitou a vida com muitas atividades ao lado de seu irmão e irmãs. As pescarias no Rio Iapó eram animadas, mas a volta para casa com o cesto cheio de peixes era ainda melhor.

Nos finais de semana, durante a tarde, a sua presença era garantida nos jogos de futebol do time do Fundão e time do Bom Sucesso, do qual fazia parte junto com seu irmão, na Aparição e no Fundão.

Durante a noite, se reunia com a família e os amigos para tocar acordeom e cantar modas animadas, quando isso não acontecia, ele freqüentava os bailes da região, e a alegria era sem tamanho quando chegava o dia da Festa de São João, com fogueira e muita animação.

Teve a oportunidade de aprender a trabalhar com diversos cultivos como, por exemplo: arroz, trigo, centeio, milho, feijão, batata e mandioquinha-salsa. Trabalhava na lavoura com o seu pai, sua mãe, seu irmão e suas irmãs, a dificuldade maior era nos dias de geada e frio intenso, a vida no campo não era fácil, mas a necessidade de trabalhar e ajudar a sua família sempre prevalecia!

Porém quando completou 20 anos, decidiu vir embora para a cidade trazendo com ele, sua mãe e suas irmãs. Seu pai e seu irmão ficaram no campo por mais 03 anos até que decidiram vir embora também e unir a família novamente.

Já na cidade, Edilberto arrumou seu primeiro emprego como mecânico na oficina do Walter Fitkau. Depois de 05 anos trabalhando como mecânico, decidiu comprar uma Aerowillis para trabalhar como taxista na Praça Manoel Ribas, logo conseguiu trocar de carro e comprou um Chevette, seguiu nesta profissão por 05 anos até ser assaltado e desistir de ser taxista.

Como era esperto e inteligente, logo aprendeu os princípios de uma construção e passou a ser pedreiro e carpinteiro, mas a vontade de voltar para o campo falou mais alto e depois de dois anos foi morar na chácara comprada por seus pais, mais próxima da cidade, batizada de Chácara Santa Clara. Lá deu início às atividades como avicultor, sendo proprietário juntamente com o seu pai, de duas granjas de frango. Mas foi depois de 06 anos que descobriu a sua verdadeira paixão... as abelhas! Abdicou do trabalho na granja e resolveu investir todas as suas forças na nova paixão, decidiu então que queria ser apicultor ao lado de sua então esposa Lisaber Alves, a quem chamava carinhosamente de Lisa. Juntos construíram um bom patrimônio, e uma estrutura industrial que nomearam "EDIMEL". Estrutura essa necessária para que todo o mel

colhido pudesse ser processado e vendido com a qualidade exigida pelo mercado, já que sua produção era entregue para o Brasil inteiro. Inovou o mercado e inseriu diversas variedades de mel, como: o de laranjeira, o de eucalipto, o mel silvestre, além do própolis e o mel no sache que fazia a alegria da criançada!

No domingo dia 23 de Setembro de 2013, alguns dias após completar 61 anos, trabalhou arduamente até as 22 horas, quando não se sentiu muito bem e infelizmente faleceu. Trabalhou naquilo que tanto amava até os últimos momentos de sua vida.

A chácara jamais será a mesma sem a presença dele, porém todas as pessoas que ali chegarem conhecerão o patrimônio que ele conseguiu construir com tanto esforço, trabalho, dedicação e muito amor.

Pois é... tantas idéias, e conhecimentos, alguns sonhos e projetos foram interrompidos com a sua ida... Mas, Deus é quem sabe o momento certo, e aquele era o momento certo, momento que Deus escolheu para que ele fosse morar ao lado Dele.

Ele se foi precocemente, de maneira brusca e inesperada, sem dúvidas deixou em nossos corações uma saudade infinita, temos razão em sentir saudades, pois sem se despedir ele foi embora.

A sua missão foi cumprida aqui na Terra e a sua vida aqui vivida, jamais será esquecida, pois ele não está presente fisicamente, mas temos a certeza de que ele continuará habitando para sempre em nossos corações

Sala das Sessões das Sessões da Câmara Municipal, em 20 de Novembro de 2014.

José Otávio Nocera
Vereador


LAURO CAXAMBU
HENRIC
WERNER SCHITTENHELM
EDUARDO SOMMER
A-01
OSCAR WISOSKI
WALFRIDO B. LOPES
15
JD. P
ANDORF
ASE II
8
9
JULIO GERYTCH
13
10
NICOLAU VALENGA
11
KARL J. HOFFMANN
VICENTE KUPSKI
ALICÉIA DE J. DE O. VALENÇA
LINO LOPES
VER. ANTONIO N. SIMÃO
JUDITH C. DE
PREF. JOSÉ P. N. ROSAS
PARAILIO DINIZ
GERMA